



COPEL INFORMAÇÕES

ANO XXVIII - Nº 221 - DEZEMBRO DE 1997

**FELIZ
NATAL!**





**PARA CHEGAR
ATÉ AQUI,
A COPEL PERCORREU
120.000 KM.**

A Copel não mede esforços para levar o desenvolvimento e o conforto da energia elétrica a todo o povo do Paraná. Esteja ele onde estiver. Ao todo, são 120.000 km de linhas de distribuição e 6.000 km de linhas de transmissão, que percorrem o estado de ponta a ponta, passando por todos os nossos municípios. Atualmente, o Paraná conta com 2,4 milhões de ligações de ener-

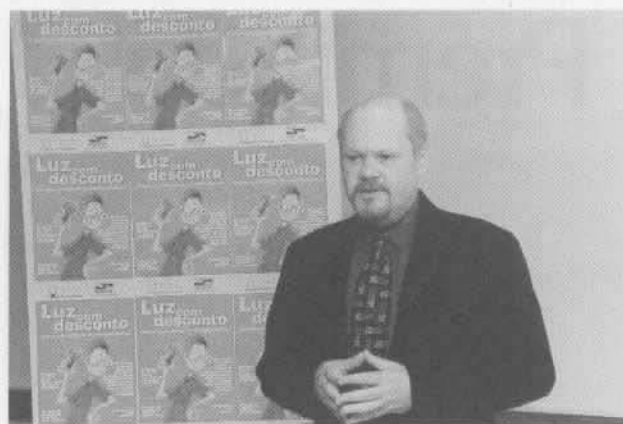


gia elétrica da Copel. E a energia que chega até os povoados mais humildes, através do Programa Lig Luz Rural, é a mesma energia que movimenta milhares de indústrias, gerando progresso e riquezas para os paranaenses. Hoje, a Copel é considerada a melhor companhia de energia elétrica do Brasil. Mas para chegar lá, teve que percorrer muito chão.

GOVERNO DO ESTADO
PARANÁ

A transformação que a gente vê.

 **COPEL**



Luz com desconto Pág.10

EDITORIAL	03
Tempo de colheita	
QUALIDADE	04
Equipe da Copel recebe prêmio da FIEP	
ELETRIFICAÇÃO RURAL	06
Novos consumidores no sudoeste	
NEGÓCIOS	07
Companhia ucraniana vira parceira da COPEL	
CONSUMO	07
Hábitos dos paranaenses são pesquisados	
SIMEPAR	08
Fenômeno El Niño é tema de debate	
MEMÓRIA	11
Histórias da energia no Paraná	
ANIVERSÁRIO	12
Confira as comemorações dos 43 anos	
ESPAÇO VERDE	16
Gestão ambiental melhora desempenho da empresa	
REGISTROS	17
O que acontece na Copel	

Tempo de colheita

Poucas coisas fazem tão bem às pessoas quanto colher os frutos que resultam do trabalho árduo de preparar o campo, lançar a semente, cuidar da planta. Isso é verdadeiro seja no sentido literal, do homem do campo que vive de plantar e colher, seja no sentido figurado, do homem urbano que no seu dia a dia de trabalho também semeia e colhe.

Notícias vindas da região de Salto Caxias dão conta de que algumas das famílias que já se mudaram para as terras de reassentamento estão comercializando seus produtos, frutos da nova terra, em uma banca instalada no centro de Cascavel. São verduras, conservas, pães, cucas e bolachas, cuja venda ajuda a reforçar a renda dos agricultores reassentados. São pessoas que semearam e estão colhendo. A expectativa é de que com essa atividade cada família consiga um aumento de renda de pelo menos um salário mínimo.

Para a Copel, esse é um momento importante, pois tal colheita resulta de trabalho sério e de investimentos pesados realizados nos últimos anos, com vistas a amenizar os impactos ambientais da construção da hidrelétrica de Salto Caxias.

O trabalho continua e mais famílias serão reassentadas nos próximos meses. Por isso, quando as primeiras famílias reassentadas já conseguem obter melhorias significativas em suas rendas - o que significa também melhores condições econômicas nas áreas em que residem - cabe a todos nós copelianos um pouco da satisfação de quem vê seu trabalho dar frutos.

A Redação

EXPEDIENTE

**Companhia Paranaense de Energia
COPEL** (Criada em 26 de outubro de 1954)

Presidente: Ingo Henrique Hübert

Dir. de Projetos Estratégicos: Deni Lineu Schwartz

Dir. Administrativo: Miguel Augusto Queiroz Schünemann

Dir. Econômico-Financeiro (e relações com o mercado): Ferdinando Schauenburg

Dir. de Distribuição: José Maria A. Ruiz

Dir. de Engenharia e Construção: Mário Roberto Bertoni

Dir. de Operação: Lindolfo Zimmer

Copel Informações
Revista de distribuição dirigida

Responsável: Wilson Antunes

Editor: Fernando Gerlach

Fotos: Irineu Nievola, Ennio Vianna, Carlos Borba (Salto Caxias), Monica Rocha Mello

Foto da Capa: Enio Vianna

Colaboradores: Sérgio Sato, Simone Camargo Dutra, Lauro Fetal, Valéria Prochmann, Júlio A. Malhadas Júnior, Maria de Fátima Silva Lobo e Denise Adriano Drechsel

Regionais: Justiniano A. do Nascimento (Curituba), Dorival Ignácio (Ponta Grossa), Dante Conselvan (Maringá), Éder Dudzak (Cascavel) e Paulo Ribeiro (Salto Caxias)

Núcleo de Jornalismo (PRE/CDC/NUJN):
Rua Coronel Dulcídio, 800.
CEP 80420-170. Fone (041) 322-3535,
ramal 4329 e-mail:
imprensa@mail.copel.br.

Produção Editorial e Gráfica:

Editora Ecocidade (041) 242-1759

Fotolito: Opta

Impressão: Clichepar

Qualidade Premiada



A equipe vencedora, com o presidente Ingo Hübert e os colegas do escritório de Qualidade e Produtividade

Equipe de Cascavel conquista o primeiro lugar do VII Prêmio da Qualidade Total da FIEP

A equipe da Divisão Técnica do Centro Regional de Distribuição de Cascavel, representada por Antônio Domingo Severino, recebeu das mãos do presidente Ingo Hübert, na noite de 24 de novembro, o troféu, a placa e o diploma pela conquista do primeiro lugar do VII Prêmio da Qualidade Total da Federação

das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP), ganho com o trabalho "By-pass para baixa tensão".

O presidente do Sistema FIEP, José Carlos Gomes de Carvalho, destacou a importância dos resultados que a introdução do TQC está propiciando às empresas brasileiras, melhorando a qualidade dos produtos e serviços e ampliando sua competitividade face ao mundo globalizado. Carvalho afirmou que, como presidente da entidade, está firmemente imbuído do propósito de ressaltar cada vez mais a importância do Prêmio Qualidade Total da federação e disseminar os princípios e

benefícios da qualidade total entre os afiliados. Ele informou também que já está em curso o processo de certificação ISO 9000 para todas as unidades do SESI do Paraná, "porque antes de exigir qualidade uma entidade precisa ter qualidade".

O presidente Ingo Hübert saudou a equipe vencedora e destacou o significado maior do prêmio: "O Brasil, com a globalização está em contato com outra realidade, enfrentando novos parâmetros de qualidade. Um novo marco referencial surgiu: o padrão de qualidade internacional, onde o bom já não é suficiente, sendo preciso buscar a perfeição".

O conceito de TQC é americano, mas foi aplicado na prática pela indústria japonesa, a partir da segunda guerra mundial, comprovando ao longo do tempo o potencial revolucionário das ferramentas da Qualidade Total, que transformou o "Made in Japan" antes sinônimo de produtos inferiores, em marcas de produtos de qualidade superior e de alta tecnologia.

O By-pass para baixa tensão - Desenvolvido sob

orientação do gerente da Regional, Ângelo Célio Vitorio Malta, e do gerente da Divisão Técnica, Gilson Kavalco, pela equipe integrada por Antônio Domingo Severino, Rafael Francisco Oliveira, Mauro Aparecido de Souza, Nair F. Grando, Lourival V. Vechio, Gilberto de Souza, Roseni N. Soares Toledo e Valdir Anzolin, o trabalho "By-pass para baixa tensão" possibilita a manutenção de redes elétricas sem interrupção do fornecimento de

energia para o cliente, o que proporciona maior satisfação com o serviço, economia de tempo e aumento de faturamento para a Copel, devido à maior disponibilidade de energia.

A nível nacional, a equipe da Copel participou também do Prêmio CNI de Incentivo à Qualidade e Produtividade, promovido pela Confederação Nacional da indústria, no final de novembro, representando o Paraná. ■

Parceria pela Qualidade

O grupo formado por 14 empresas do Paraná, comprometidas com a Qualidade Total, esteve reunido no auditório do edifício sede da Copel, em Curitiba, com o principal objetivo de oficializar a parceria entre elas e a Fundação Christiano Ottoni, sediada em Belo Horizonte e responsável pela implantação e divulgação de programas de consultoria e treinamento na área de desenvolvimento e tecnologia do projeto "GQT - Gestão pela Qualidade Total", às empresas associadas.

A abertura dessa primeira reunião ficou a cargo do chefe de gabinete da presidência da Copel, Walfrido Victorino Ávila, responsável pela condução do programa de Qualidade Total na empresa, ao lado do gerente do Escritório da Qualidade e Produtividade, Eduardo Manoel Araújo, que destacou o programa de Qualidade Total que vem sendo implantado na empresa desde 1992.

"Extraír as experiências das empresas do grupo, bem como apontar as possíveis falhas detectadas, mediante a

apresentação de casos reais e debates sobre os aspectos relacionados com a relevante questão da Qualidade Total, são os principais tópicos dessas reuniões, que pretendemos promover mensalmente", destacou o coordenador de treinamento da Fundação Christiano Ottoni em Curitiba, Rogério M. Farias. A Copel, como primeira anfitriã do grupo, após o debate, promoveu uma visita técnica à Superintendência de Tecnologia da Informação, onde os participantes puderam conferir a aplicação do processo de

Gestão pela Qualidade Total na área da informática.

Empresas - Integram o grupo de empresas paranaenses comprometidas com a Qualidade Total: Copel, Santa Cruz Medicamentos, Tribunal de Contas do Paraná, Incepa, Gelopar, Elevadores Sur, Divalpar, Santa Mônica Clube de Campo, Instituto Brasileiro de Qualidade e Produtividade do Paraná, Junta Comercial do Paraná, Hospital Pequeno Príncipe, Exal Alimentos, Barigüi Veículos e Brahma Refrigerantes.



Representantes das empresas no encerramento do encontro

Novos consumidores rurais



Nelson Meurer, da Cerfra, e o diretor José M. Araque Ruiz na assinatura do contrato

Copel adquire acervo da Cooperativa de Eletrificação Rural de Francisco Beltrão e passa a atender 900 novos consumidores

Os consumidores de energia da Cooperativa de Eletrificação Rural de Francisco Beltrão (Cerfra) passaram a ser atendidos pela Copel a partir de 01 de dezembro. Pelo contrato assinado, a Cerfra repassa para a Copel, por R\$ 1,9 milhão, seu acervo

elétrico, que atende cerca de 900 consumidores rurais em nove municípios do Sudoeste paranaense. O negócio foi fechado pelo presidente da Cerfra, Nelson Meurer, e pelo diretor de Distribuição, José Maria Araque Ruiz.

Do total negociado, serão descontados cerca de R\$ 200 mil referentes a dívidas da Cerfra para com a Copel, e a Cooperativa ficará com aproximadamente R\$ 1,7 milhão para entregar à companhia 291 quilômetros de linhas e redes de alta e baixa tensão, compreendendo 680 postos de transformação compostos de postes, transformadores, chaves, redes, linhas e ramais, pára-raios e demais acessórios, localizados nos

municípios de Francisco Beltrão, Marmeleiro, Renascença, Salgado Filho, Ampère, Salto do Lontra, Realeza, Enéas Marques e Santa Izabel do Oeste. A venda do acervo da Cerfra foi autorizada por Assembleia Geral Extraordinária dos cooperados, realizada em 14 de novembro.

Ao assumir a prestação desse serviço, a Copel irá observar as condições técnicas e de segurança em que se encontram as instalações do acervo adquirido, inclusive as entradas de serviço nas unidades consumidoras. Para proteção dos próprios consumidores e do sistema elétrico, a empresa irá estabelecer um prazo para regularização das instalações que apresentarem problemas. ■

Cooperação internacional



Da esquerda para a direita: Igor Romanenko, diretor presidente da Ukrinterenergo, Aníbal Curi, presidente da Assembleia Legislativa, Olexander Nykonenko, Embaixador da Ucrânia no Brasil, o governador Jaime Lerner e Ingo Hübert

A Copel assinou convênio de cooperação com a Companhia Estadual de Comércio Exterior Ukrinterenergo, vinculada ao Ministério da Energia da Ucrânia, para as áreas de geração hidrelétrica, geração térmica, transmissão de eletricidade, distribuição de eletricidade, distribuição de gás e projetos de engenharia.

O governador Jaime Lerner, após a assinatura, disse que "este convênio é fruto imediato da viagem recente que fizemos à Ucrânia, país de elevada experiência na área de energia. Este primeiro convênio, dentro do qual ressalto o espírito de cooperação, trará uma importante contribuição para o futuro do nosso desenvolvimento energético".

Berço da maior colônia ucraniana do Brasil, o Paraná tem destacada presença nas relações da Ucrânia com o nosso País. "Temos uma ligação atávica com a Ucrânia", lembrou o presidente Ingo Hübert, ressaltando que há vários copelianos de origem ucraniana que, inclusive, dominam o idioma. "Isso faz com que este convênio seja o marco inicial de uma longa jornada de integração. Temos muito a aprender, principalmente na área de gás e termo elétrica", concluiu.

Falando pela Ukrinterenergo, Igor Romanenko, seu diretor presidente, ressaltou a disposição da empresa, que tem 70 anos de experiência na área de energia, em contribuir para o desenvolvimento energético do Paraná. "Estamos trazendo propostas concretas", disse. ■

CONSUMO

Hábitos de consumo são pesquisados

Desde o final do mês de novembro, a Copel está realizando uma pesquisa para identificar os hábitos de consumo de energia elétrica dos paranaenses. O objetivo é conhecer melhor o perfil do consumidor residencial, dimensionando a posse e o uso de aparelhos eletrodomésticos, com a finalidade de avaliar de forma mais objetiva a influência dos hábitos desses clientes na variação do consumo de energia elétrica, principalmente no horário de pico.

A pesquisa está sendo realizada em 2000 unidades

consumidoras, em todo o Paraná. Serão feitas ainda mais 500 pesquisas indiretas, através do monitoramento remoto do consumo de energia, sobre o universo de amostragem da região de Curitiba, com o objetivo de calibrar os dados colhidos na pesquisa direta.

A empresa espera, com a avaliação dos resultados desse trabalho, não só conhecer melhor os hábitos de consumo de seus clientes - o que contribuirá para melhorar ainda mais a qualidade da energia que fornece - mas também desenvolver produtos para atender a

novas necessidades dos consumidores.

O trabalho de campo será realizado pelo Instituto Fischer, e a coordenação é do engenheiro e especialista em pesquisas da PUC/Rio, Reinaldo Castro Souza (foto). ■



Fenômeno El Niño em debate

Técnicos e pesquisadores do Simepar apresentam a representantes do setor agropecuário os efeitos do fenômeno climático sobre este segmento.



Este foi o primeiro evento do gênero destinado especificamente para o setor agropecuário

O Simepar - Sistema Meteorológico do Paraná; um convênio mantido pela Copel em parceria com o Instituto Agronômico do Paraná (Iapar) e a Universidade Federal do Paraná, promoveu, no mês de novembro, o Fórum Técnico "Agricultura, Simepar e o Fenômeno El Niño" onde foram apresentadas às principais entidades representantes do setor agropecuário do estado, como a Organização da Cooperativas do Estado do Paraná (Ocepar), Federação da Agricultura do Estado do Paraná (Faep) e Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Estado do Paraná (Fetaep), a própria Secretaria de Estado da Agricultura e empresas vinculadas a ela, os prováveis efeitos que o fenômeno climático pode ter sobre o setor. Na

oportunidade, os técnicos do Simepar aproveitaram para divulgar as ações desenvolvidas pelo instituto, além de mostrar um panorama do atual estágio de sua implantação e a intenção de manter parcerias para desenvolvimento de projetos conjuntos.

Este foi o primeiro evento do gênero destinado especificamente para o setor agropecuário, que também sofre grande influência da meteorologia no seu desenvolvimento, assim como o setor agrícola que, tradicionalmente, já utilizada informações climáticas para planejar e executar de maneira mais eficiente e sem riscos os trabalhos de plantio e colheita, ou para a indicação do melhor momento para a aplicação de adubos e defensivos.

O Fórum foi aberto por

palestras de Eduardo Alvim Leite, superintendente do Simepar, Florindo Dalberto, diretor presidente do Iapar e pelo diretor geral da Secretaria da Agricultura e Abastecimento, Cloves Manoel Pereira. Participaram também da mesa Antonio Zarantonello, presidente da Fetaep, Vicente Barbosa Miranda, secretário geral da Faep e Flávio Turra, representando a Ocepar.

As palestras apresentadas por pesquisadores e técnicos do Simepar e do Iapar abordaram os seguintes temas: "O Sistema Meteorológico do Paraná", "A Importância do Simepar para a Agropecuária", "As Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento do Simepar", "Operação do Simepar" e "Os Impactos do El Niño sobre a Agropecuária". ■

Modernização na previsão do tempo

Nova rede de estações hidrológicas e meteorológicas vai melhorar o acompanhamento climático do Paraná e regiões vizinhas

O Sistema Meteorológico do Paraná (Simepar) está instalando a mais moderna rede de telemetria do Brasil. Composta por 86 estações hidrológicas e meteorológicas - 55 já implantadas, a rede abrange vários pontos do Paraná e regiões vizinhas, como Santa Catarina e o Paraguai. Dados de pressão atmosférica, temperatura, radiação solar, umidade do ar, direção e velocidade do vento e das rajadas, chuvas e nível dos rios são coletados automaticamente várias vezes ao dia. Transmítidos via satélite para um receptor em Curitiba, são tratados em modernos computadores que permitem sua visualização, armazenamento e disseminação.

Segundo o superintendente do Simepar, Eduardo Alvim, o investimento de US\$ 1,3 milhão pretende dotar o Paraná de um sistema comparável a poucos em todo o mundo. "O que antes era coletado manualmente, com uma série de imperfeições e em intervalos longos, agora é registrado, transmitido, tratado e disponibilizado de forma automática, com maior frequência e confiabilidade", observa Alvim. A cada 24 horas, os dados passam por uma bateria de testes estatísticos, aplicados

por um programa de controle de qualidade. "Este controle não corrige os dados, mas detecta possíveis incorreções, atribuindo uma classificação", explica o pesquisador Nelson Dias. Tanto os dados como a avaliação de qualidade ficam disponíveis para os usuários na intranet (opção *banco de dados*). Basta o interessado consultar a variável, o dia e o horário que deseja conhecer, podendo pedir inclusive dados retrospectivos. "Futuramente algumas consultas poderão ser feitas também na internet", adianta o pesquisador José Matos de Oliveira Júnior.

Benefício - Esta tecnologia de ponta possibilita significativa melhoria da margem de acerto da previsão do tempo. Segundo o meteorologista Cezar Duquia, a nova rede, associada às imagens de radar, garante uma visão mais real das variações ou alterações das condições do tempo em todas as regiões do estado: "Estamos aptos a emitir alertas de eventos severos, como as geadas, ventanias e cheias, que são sempre críticas no Paraná".

O pesquisador Alexandre Guetter dedica especial atenção ao projeto de monitoramento hidrológico do rio Iguaçu, seja para melhorar a eficiência das usinas com o aproveitamento da água, seja para prevenir a comunidade quanto aos riscos de cheias, principalmente em União da Vitória. "A nova rede telemétrica nos permite fazer estimativas da chuva distribuída em toda a bacia e conhecer os níveis do rio a cada quatro horas", explica, "com índice de acerto de 98% para 24 horas e 95% para 48 horas". Repassadas à Superintendência de Gerência da Operação (SGO), as informa-

ções possibilitam a tomada de decisões mais rápidas e confiáveis na administração dos reservatórios e minimização dos efeitos das enchentes.

O interesse da Coordenação de Hidrologia da Operação está locado nas previsões de eventos extremos, como chuvas e secas: "Quanto melhor for o modelo hidrológico das vazões que ocorrem na natureza, maior a confiabilidade da operação", afirma o gerente da área Laertes Munhoz da Cunha. Já o gerente da Coordenadoria de Planejamento de Geração, Luiz Fugio Kamogawa, destaca o interesse por fenômenos previsíveis a longo prazo - como o El Niño - para os projetos de pesquisa desenvolvidos na área.

Responsável pela manutenção do banco de dados hidrometeorológicos da empresa, a pesquisadora do Núcleo de Hidrologia, Marta Sugai, vê como grande vantagem a rapidez e a periodicidade com que os dados são coletados: "Podemos ir a campo e ter uma atuação imediata sobre o problema", afirma.

"Hoje temos condições de nos anteciper aos acontecimentos", analisa o diretor de Operação, Lindolfo Zimmer, enfatizando a posição de destaque alcançada pela Copel com o uso das modernas tecnologias. Para ele, "esses investimentos otimizam recursos na produção da energia, favorecem o aproveitamento da hidroeletricidade, evitam desperdícios e sacrifícios das populações ribeirinhas, além de apoiar a área agrícola". ■

Luz com desconto



Cartazes desenvolvidos para o programa explicam como o consumidor pode se beneficiar.

Serviço inédito no país permite ao consumidor comprar antecipadamente, e com desconto, a energia que irá utilizar durante o ano

Uma nova filosofia está sendo implantada pelas empresas que desejam vencer e sobreviver dentro do novo cenário de livre concorrência no setor elétrico. Não é mais novidade que os clientes estão cada vez mais exigentes e para satisfazer as suas expectativas, as empresas inovam, estabelecendo diferenciais para os seus produtos. Não vale

mais apenas reduzir custos e oferecer um produto "mais barato". É preciso oferecer serviços confiáveis, a preços competitivos e facilmente disponíveis. É preciso também conhecer as necessidades dos clientes e oferecer produtos e serviços inovadores, que aumentem a sua utilidade e superem o desempenho dos produtos concorrentes. A Copel, em sintonia com essa nova realidade do mercado, saiu na frente e lançou no último mês de novembro, seu mais novo serviço: Luz com Desconto.

Esta é uma nova opção, desenvolvida para atender a uma necessidade de consumidores residenciais, veranistas e rurais, que desejam comprar energia elétrica antecipadamente. Dois casos ilustram bem a intenção do programa: será uma solução para agricultores, que poderão pagar de uma só vez a

energia que pretende consumir, com o dinheiro arrecadado na colheita de uma safra; e para os veranistas que têm casa na praia e preferem não se incomodar com o pagamento da conta de luz durante todo ano.

Vantagens - Este serviço já está à disposição das agências da Copel e os clientes poderão adquirir antecipadamente a energia elétrica, pelo prazo de três meses a um ano. O valor a ser pago será definido pela média do consumo dos últimos 12 meses, multiplicado pelo número de meses que se pretende adquirir. O pagamento é efetuado no ato da compra, com desconto proporcional aos meses adquiridos e, se houver aumento de tarifa nesse período, o consumidor terá seu saldo em Reais, aumentado na mesma proporção. Além disso, o cliente poderá revender somente para a Copel o saldo de seu crédito de energia elétrica.

Volta ao Passado

Lâmpadas incandescentes

Em 1883, André Petrelli, querendo resolver os problemas com a iluminação pública em Curitiba, assinou um contrato com a Câmara, pelo qual comprometia-se a "iluminar a cidade de Curitiba pela luz elétrica, pelo sistema de incandescência, com duzentas lâmpadas distribuídas igualmente por todo o quadro urbano atual". Mas este objetivo não foi alcançado neste mesmo ano.

No dia 19 de dezembro de 1886, sob a responsabilidade do alemão Schewing, brilhou pela primeira vez na noite curitibana uma lâmpada incandescente de luz elétrica. Em uma demonstração feita no Passeio Público e com o auxílio do engenheiro Lazzarini - um dos construtores da catedral - o alemão instalou na 'província' um gerador com a intenção de mostrar à população o mais novo prodígio da ciência moderna. Às 19 horas, quando a noite começava a cair, o povo dirigiu-se ao parque para admirar o deslumbrante espetáculo formado pela multiplicidade de luzes subordinadas ao bico luminoso de uma lâmpada elétrica. A concorrência de famílias e de cavalheiros foi imensa, e o Passeio parecia insuficiente para conter o povo, que

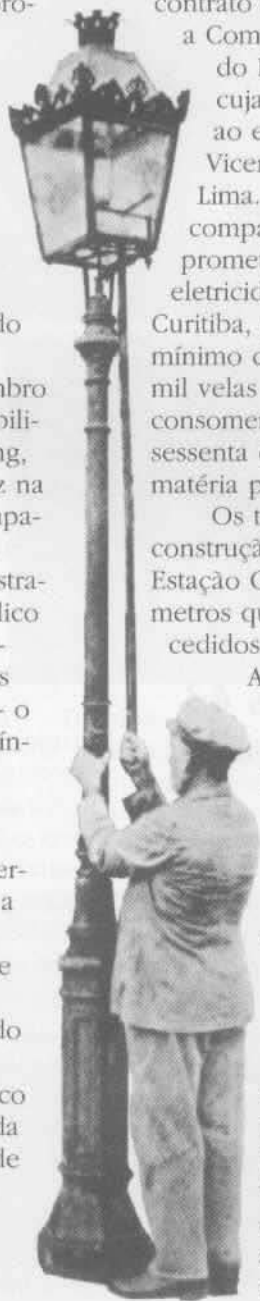
admirava tão esplêndido efeito (bem no meio do parque e cercado por lanternas japonesas).

Primeira usina elétrica

No dia 9 de setembro de 1890, Curitiba assinou um contrato de eletricidade com a Companhia Água e Luz do Estado de São Paulo, cuja presidência estava ao encargo do Dr. Vicente Machado da Silva Lima. No acordo, a companhia paulista comprometeu-se a fornecer eletricidade à cidade de Curitiba, exigindo um número mínimo de consumo: quatro mil velas esteáricas, "das que consomem nove gramas e sessenta centígrados de matéria por hora".

Os terrenos para a construção da primeira Estação Central - com 3000 metros quadrados - foram cedidos pela própria cidade.

A capacidade inicial de geração foi 50 mil volts, "correspondente a onze mil velas". Esta companhia foi a primeira a instalar uma usina elétrica no Estado do Paraná. O maquinário era composto de duas unidades a vapor de 44 cavalos, fabricados em Budapeste. A primeira estação tinha caldeiras, dinamos e outros aparelhos de segurança. ■



A Copel é a primeira concessionária do serviço público de energia elétrica a oferecer mais este serviço a seus clientes. Para o presidente Ingo Hübert, este é mais um serviço ofertado dentro do mosaico de utilidades que estão fazendo a diferença e melhorando a cada dia a imagem da empresa. "Nossa preocupação constante é a de proporcionar serviços de qualidade a nossos usuários, dentro deste novo cenário altamente competitivo, que está trazendo novos estímulos, novas idéias e novos referenciais na prestação de serviços aos nossos clientes".

Exemplos - Para ficar mais fácil a compreensão, vamos fazer uma simulação de compra e consumo para 12 meses. Digamos que a média de consumo foi de 177 kWh/mês, sendo o valor da fatura mensal de R\$ 34,12. O valor da fatura é multiplicado por 12, o que daria o valor de R\$ 409,44, subtraindo deste valor 7% de desconto o valor total do consumo em 12 meses ficaria em R\$ 380,78.

Pegando o mesmo exemplo, faremos agora a simulação de compra e posterior revenda à Copel. Digamos que o saldo do mês 07 foi de R\$ 160,47, o desconto concedido foi de 7% sobre R\$ 409,44 = R\$ 28,66. O desconto a retirar (relativo aos cinco meses restantes) = R\$ 16,25. A diferença do desconto é de R\$ 12,41 (R\$ 28,66 - R\$ 16,25). O valor a devolver para a Copel será o valor da fatura do mês 07 menos a diferença do desconto (R\$ 160,47 - R\$ 12,41 = R\$ 148,06).

Sem dúvida mais um excelente serviço que a Copel oferece a seus clientes, que poderão optar pela antecipação da compra de energia elétrica. ■

Comemoração em Faxinal do Céu



Régis Blauth é cumprimentado pelo presidente e pelo diretor de Operação

A Diretoria de Operação reuniu seus integrantes para uma série de atividades que marcaram a passagem dos 43 anos da empresa

Uma novidade marcou as comemorações do 43º aniversário da Copel, em outubro: os integrantes de toda uma diretoria, a de Operação (DOP), reuniram-se num final de semana em Faxinal do Céu para atividades de congratulamento e de homenagem aos colegas da área que completaram 10 e 25 anos de empresa.

O evento aconteceu nos dias 25 e 26, reunindo 404 participantes, entre homenageados, seus familiares e convida-

dos. O desenvolvimento de atividades paralelas direcionadas aos filhos e filhas dos participantes, coordenadas por um grupo de professores especializados, propiciou aos pais oportunidade e tranquilidade para usufruir as atividades festivas e culturais especialmente preparadas para eles.

No sábado, dia 25, os participantes oriundos das diversas áreas da DOP de todo o Paraná foram recepcionados pela comissão organizadora do evento. Depois da acomodação, todos participaram do almoço de chegada. O início do evento contou com palavras de boas-vindas proferidas pelo diretor da área, Lindolfo Zimmer. Na continuidade houve apresentação de musical lírico pela cantora Luciana Melamed e pelo tecladista Flávio Machado. Uma "Caminhada na Trilha", desenvolvida pelo Professor Augusto Zaffelon, encerrou as atividades vespertinas com

grande participação dos envolvidos. À noite, o jantar de confraternização, a apresentação musical do grupo de chorinhos Villa de Lobos e um baile encerraram o primeiro dia de atividades.

O domingo foi marcado por momentos de reflexão e de atenção ao lado emocional dos participantes, que logo após acordar com o som das badaladas do sino da Universidade do Professor, e de um bom café da manhã, assistiram a um culto ecumênico com músicas do coral da Copel de Ponta Grossa. Em seguida, todos receberam mudas ornamentais do horto florestal. Após o almoço, a apresentação do grupo folclórico alemão da Colônia Entre Rios revigorou o ânimo de todos. "A arte de contar histórias", apresentada por Regina Machado e Flávio Arslá, encerrou as atividades culturais do evento.

No momento da homenagem aos aniversariantes, as palavras de Jaime de Oliveira Khun, representante dos homenageados de 10 anos, trouxeram a imagem de uma criança aprendendo o valor da vida, enquanto as palavras de Régis Blauth, representante dos homenageados de 25 anos, lembraram com carinho e com muita saudade um tempo que não volta mais. As palavras de agradecimentos dirigidas a todos os homenageados pelo empenho profissional com que conduziram a Copel ao reconhecimento a nível nacional de empresa com excelente desempenho, proferidas pelo presidente Ingo Hübert, encerraram o evento. ■

Jogos marcaram os 43 anos

Durante as comemorações do aniversário da empresa, a Associação Copel promoveu os Jogos Interclubes, com a participação de atletas copelianos de várias partes do estado.



Foto 1 - Cerimônia de Abertura

Da esquerda para direita: Alaor Luiz Pechara e Alcione A A dos Santos, diretores da Associação Banestado; Milton Trein, presidente da Associação Banestado; Antonio Roberto de Oliveira, coordenador do CDTH; professora Lindalva R. de Barres, palestrante do evento; e o presidente da Associação Copel, Benedito Facini.

Foto 2 - Juramento

O juramento do atleta foi feito pela funcionária Lucy Fonseca



Foto 3 - Torcida

Além das melhores equipes e atletas, também foi premiada a mais animada torcida do torneio. O troféu ficou com os funcionários de Londrina



Foto 4 - Encerramento

A cerimônia de encerramento dos Jogos Interclubes aconteceu no ginásio da Associação Banestado, onde foram disputados os jogos. Na foto, o presidente da Associação Copel discursa para os atletas, agradecendo a participação e o empenho de todos.



Aposentados até outubro:

Acir Francisco Marcon, Acir Nascimento de Oliveira, Ademar de Vitto, Ademar Pereira dos Santos, Ademar Ramos, Ademir Ouviaído de Souza, Ail Bernardes, Albino Vieira Lopes, Alceno Schmoeller, Alceu Hideki Kimura, Aldino Porn, Aldo Bonin, Aloir Collin Bini, Altevir de Barros Machado, Altevir Márcio Macedo, Aluísio Antônio Rodrigues de Oliveira, Álvaro Antônio Leite, Álvaro José de Toledo, Amauri Oliveira da Silva, Amélia Dallagnol Minski, Américo Corrêa Gomes, Amilton Luiz dos Santos, Ana Líbia Wösch Brochonski, André Luiz de Oliveira Vargas, Ângela Luzia Bertassoni Bizinesi, Ângelo Lucio Busnello de Oliveira, Ângelo Osnei Furlan, Ângelo Silvio Capra, Antonino Fernandez Anton, Antônio Aírton Sedrez, Antônio Alves Pereira, Antônio Ângelo Maronezi, Antônio Batista da Silva, Antônio Carlos da Silveira, Antônio Carlos Ferreira, Antônio Carlos Oliveira, Antônio Carlos Peron, Antônio Catarino Perlin, Antônio Ciro Becher, Antônio Clarete Mariano, Antônio Darci Barbosa, Antônio de Hollanda Cavalcante Neto, Antônio de Pádua e Silva, Antônio dos Santos, Antônio Dozorski, Antônio Joaquim de Gouveia, Antônio José de Oliveira, Antônio Laerte Tamanini, Antônio Lineu Pupo Teixeira, Antônio Luiz Falandes, Antônio Mário Canapini, Antônio Messias de Paula, Antônio Oracil de Mello, Antônio Piacentini, Antônio Rubens Marques, Antônio Siena Filho, Antônio Zanrosso, Antônio Ziothovski, Aparecido Foderari, Aparecido Vicentin, Aparicio de Oliveira Campos, Arduino Moretto, Ari Bolivar de Oliveira, Ari Osowski, Aristides dos Santos Biscain, Arley Ivo Sumbach, Armando Alves, Armelindo Dal'bosco, Arnaldo Fabiani Machado, Arnaldo Pereira Alves, Arnildo Alvisio Jahnke, Arthur Feliciano Alvarenga, Aryberto Reinaldo Schneider, Augusto Alves, Aurélio Pereira Moura.

Basilio Pysklewitz, Belmiro Gomes de Souza, Benedito Facini, Benedito Joaquim Graciano Filho, Benedito José dos Santos, Benedito Praxedes, Berenice do Carmo Barbosa Rodrigues, Boleslaw Kuznicki, Bóris Sérgio Zanicoski, Bóris Sitnik, Bráulio Tadeu Klos.

Carlitos Nunes Marinho, Carlos Casagrande, Carlos Casemiro Silva, Carlos Ibere Tourinho de Mattos, Carlos Kasperowicz, Carlos Vanderlei dos Santos, Cátia Regina Hecke, Célio Avelino, Charles Evaldo Boller, Charles Ravache, Cid Gilberto Trommer, Ciro Luiz Corbari, Claudenir Carlos Trivisan, Cláudio Mesniki, Clea Mara Hatschbach Dalsenter, Clementino Antônio Xavier da Silva, Cleomar Amaro Martins, Cleuce de Oliveira Cham, Clodovino Lopes, Clóvis Perozin, Constantino

Vendramini.

Dalton Moreno Cano, Daniel de Oliveira Matos, Darci Diniz Ferreira, Davi Gilberto Klitzke Munchow, Dirce Aparecida de Oliveira, Diumar Calizario, Djalma Ribeiro dos Santos, Domingos Natal Pasquali, Domingos Testa Dal Posso, Domingos Vintecinco, Dorian Ney Pereira de Souza, Dorival Galassi Ruiz, Douglas Bohm, Douglas Gilberto Lau, Durval Goulart de Souza, Durval Wenceslau.

Edir Alves, Edjalmo Rodrigues Pereira, Edson Alves de Souza, Edson Antônio Fiorenza, Edson Polati, Elcias Lapietra de Melo, Eli Veríssimo dos Passos, Elias Alves de Lima, Elisiário Nunes Nogueira, Elizabeth Maria Smaniotto, Elizeu do Prado, Eraldo Teter, Erikson Jantsch, Esbelta de Lourdes Inácio da Silva, Estanislau Wisinieski, Euclides Calin Cortez, Euclides Niehues, Eugênio Stadnik, Evaldo Artur Hasselmann, Ezequiel do Prado.

Fausto Rosina, Fernando Augusto Mandu Kusiaski, Fernando Cezar Platz, Fernando Siqueira, Fláuvio Umberto Baldo, Florivaldo Bittencourt, Francisco Aparecido da Silva.

Gaspar Luiz Pallaoro, Genésio Pozza, Geni Alves da Rocha Machado, George Grille, Geraldo Celestino de Souza, Gercilio Nunes Vieira, Gibraltar Moreira Cardoso, Gilceo Garcia Gonçalves, Gregório Proceke, Guerrino Cettina.

Hamilton Passarelli, Haroldo Pinheiro do Nascimento, Heleno Borges Berneira, Hélio Lourenço da Silva, Hélio Pedro Souza Filho, Henrique Sérgio Rizzon, Henriqueta Estela Alge Nehls, Hildegardes Martins Viana.

Igor Stopanovski, Ilda Masako Takeshima Jijo, Ilo Pacheco, Irineu Pereira, Irineu Ropelatto, Isaias Alves Pereira, Isair Hilario Guidi, Iselci Maria Mezzomo Schelle, Ito de Moraes, Ivan Oliveira Soares, Ivan Wlasenko, Ivo Talico Carvalho, Ivone Meinhart, Izaias de Antônio, Izair Albino Horn.

Jair Nizer, Jair Redede Carvalho, Jamil Dias Alves, Jaime João Argenta, Jeremias Puliquezi, João Batista Bukoski, João Batista dos Santos, João Batista Ferreira de Azeredo, João Carlos Alves Ciema, João Carlos de Lara Krieger, João Carlos Meduna, João da Silva Marcelino, João Francisco Hamerski, João Luiz Mylla, João Maria Rios, João Martins Pereira, João Negrini, João Pedro Dias, João Roberto Buzzo, João Roberto Ricobom, João Tibúrcio Galvao, Joaquim Cham, Joel de Melo Bueno, Joel Jorge Teilor de Meira, Jonas Braz, Jorge Amatuzi, José Alcino Mota, José Antônio Fanchin, José Antônio

Morassutti, José Cândido de Souza, José Carlos Benites dos Reis, José Carlos Binotti, José Carlos da Cunha, José Carlos Marques, José Carlos Mendes, José Carlos Moreno Lopes, José Costa, José de Paula Guimarães, José Debarba, José Francisco Noga, José Gaspar de Oliveira, José Hilário Cordeiro, José Júnior do Valle, José Leocádio Sauka, José Leopoldo Cardoso, José Luís Leite Machado, José Manoel Pereira, José Márcio Pupulim, José Maria Dittert Bordini, José Maria Soares da Costa, José Maurício Pereira, José Maximiano, José Menim, José Norival Tarelho, José Paulo da Costa, José Pereira Lopes, José Ribeiro Xavier, José Rocha Arins, José Rodrigues da Silva, José Ronaldo Nobrega Rolanski, José Shigueyoshi Kaku, José Valdeci Grigoletto, José Vieira, José Vítor Leite, José Wanderley Lopes de Faria, Josias Lima da Silva, Jossafat Devorany, Juarez Silva, Júlio César Baptista de Souza, Júlio Cezar Ignaszewski, Júlio dos Santos Vieira, Juraci Rautá.

Kazuaki Takazawa, Kinuyo Terezinha Tanaka Kodama, Kuniaki Hukai.

Lary Klock, Laudelino Rodrigues Calixto Neto, Lauro Novacovski, Leuremar Silva, Lirio da Silva, Lorival Gilabel, Lúcia Helena Hubie, Luciano Aparecido de Freitas, Lucindo Jaciel dos Santos, Ludovico Aparecido dos Santos, Luís Carlos Azevedo, Luís de Gonzaga Chociai, Luís Lazaro de Carvalho, Luís Locoman, Luiz André Sartori, Luiz Carlos Fagundes, Luiz Carlos Levorato, Luiz Carlos Malaquias, Luiz Fernando Ciscato, Luiz Ferreira Filho, Luiz José Marques, Luiz Lozano Cantao, Luiz Miguel Pereira, Luiz Ribeiro, Luiz Shigueru Nakashima, Luiz Toshihiro Takahashi.

Manoel da Silva Corrêa, Mara Lúcia Dadamo Rocha, Marcílio Gonçalves, Marcos Antônio Oliveti Ribas, Marcos Nunes, Maria do Belém da Rocha, Maria do Socorro Cunha Cavalcanti, Mário Figueiredo Silva, Mário Kowalczyk, Mário Lopes Jung, Mário Osvaldo Maneta, Mário Vieira de Britto, Marisa Seara, Masatoshi Yao, Massao Yoshimura, Maurício Francisco da Silva, Maurício Scomparin, Mauro Callegari Marques, Mauro Ferreira Pinto, Mauro José Corbellini, Mauro Luiz Bussola, Mauro Pedro da Silva, Mauro Perez, Miguel Amilton Gawloski, Miguel Martinez Nevot, Milton Inácio, Milton Kauffman, Milton Latorre França, Milton Sebastião Leal, Milton Tadeu Zomkowski, Mithuhico Kakuda, Mitsuo Watanabe, Moacyr Nascimento Filho, Modesto de Melo Bianco, Moisés de Souza, Moisés Merlin, Natalício Máximo da Silva.

Natálio Strapasson, Neide Roberto Campelo Soares, Nelci Weber, Nélcio José Kunh, Nelson Ferreira Pinto Júnior, Nelson Rodrigues Galvão, Nestor Fabiano, Nestor Pimentel, Neusa da Silva Brito, Neusa Maria da Rosa, Neusany Henrique, Nicanor Daros, Nicola Pedro Vedovato, Nilo Reifur, Nilson Vianna, Nivaldo Machado, Nivaldo José dos Santos.

Oclides Kurek, Odair Antônio de Oliveira, Odair Daggetti, Odilon Antônio Vaz, Ofício de Araújo, Oliveira da Silva, Oliveira Pereira Lopes, Omar Johansen Payonki,

Orlides de Almeida, Orival de Mello, Orivaldo Floriano Modesto, Orlando Batista da Fonseca, Orlando Cezar Navarette, Orlando da Silva, Orlando Inácio da Paixão, Orlando Krassowski, Orlando Zoreck, Osmar de Oliveira Bento, Osmar Gonçalves, Osmar Viana de Oliveira, Osni Alves dos Santos, Osvaldo Cavalcante, Osvaldo Fabris, Osvaldo Fior, Osvaldo Rodrigues Carvalho, Osvaldo Rodrigues Teixeira, Osvaldo Uber, Osvaldo Dias Silveira, Ozires Chiarentin.

Paulino da Silva, Paulo Cândido, Paulo César Fraxino Lobo, Paulo Cristóvão, Paulo Nadalin Lopes, Paulo Ribeiro, Paulo Ribeiro dos Santos, Paulo Roberto de Lima Leite, Paulo Roberto Marques, Paulo Roberto Renno Cardoso, Pedro Adalberto Catisti, Pedro Adão Monteiro, Pedro Augusto Martins Loyola, Pedro Dias da Silva, Pedro Moacir Santos, Pedro Raimundo de Britto, Pedro Roberto Moreira, Peri Dutra de Oliveira, Plínio Joaquim da Silva, Porfírio Guilherme Mattoso.

Raul Alves Pereira, Reginaldo Penteado, Reinaldo José de Souza, Renatinho Benedito Guimarães, Rene Mortari, Renirco José Rufato, Roberto Caetano dos Santos, Roberto dos Reis Guimarães, Roberto Guiselini, Roberto José Ferrari, Roberto Wiecheteck, Rolf Gustavo Meyer, Romano Dala Rosa, Ronald Thadeu Ravedutti, Roseli Zanin, Rosicler do Rocio Nascimento Maksym, Rovani Zilmar Cornelius, Rubens de Oliveira, Rubens Roberto Blaszyk, Rubens Rodrigues de Oliveira, Rui Gilberto Novotni, Rui Pires de Camargo, Ruy Alberto Hamerschmidt, Ruy Barbosa de Souza.

Sandra Maria Chrum de Mari, Sandra Nara Thormann Arnoso, Saulo da Silva Rocha, Sebastião Almeida de Aguiar, Sebastião de Andrade, Sebastião Francisco do Nascimento, Sebastião Lourenço de Souza, Sebastião Ribeiro, Sebastião Rodrigues Villas Boas, Sérgio Luís Sztachera, Sérgio Santos Pereira, Sidney Lombardi, Silésio Horr, Silvestre Bocon, Silvio Jacon, Silvio Silva dos Santos, Simão Blinder, Sinésio Agostinho Real, Soeli Mugnaine, Stanislaw Gramowski.

Takashi Maruo, Tereza Josefina Decker, Terezinha Bueno Garcia, Teruko Shoji Wagner, Tiekko Nagata, Tomaz Silvestre Pratkan, Toshiaki Kawada, Tuneo Ezure, Ubirajara da Costa Veiga.

Valdir José de Oliveira, Valdite dos Santos Lima, Valtenir Rein, Valter Lemos, Venício Amaro Soback, Vicente de Paula Rodrigues, Vicente Paitax Hrechuky, Vicente Paulo Santiago, Vicente Picussa, Vicente Trevisan Filho, Vilmar André Rodrigues, Vilson Maia, Virgilio Rubio, Vlademir Pelissari.

Waldione Terezinha Gobbato, Walter Franco de Souza, Wandir Henrique dos Santos, Wild Giachini Coelho, Wilmar Silveira, Wilson Augusto Sales, Wilson Euzebio Vieira, Wilson Fisco, Wilson Landoski, Wilson Mendes Palhao, Wilson Schefer Delattre.

Yoishi Egashira.

Zelide Eulália Pagnoncelli, Zenóbio Kerneski. ■

Gestão ambiental, olho no futuro

Sistemas de Gestão Ambiental, além de colaborar para melhoria do desempenho da empresa, contribui para o desenvolvimento do país

Existe um questionamento que insiste em fazer parte do cotidiano da sociedade: os cuidados com o meio ambiente atrapalham ou ajudam no desenvolvimento do país? Na opinião do coordenador da CMA, Frederico Reichmann, estes cuidados ajudam, sem nenhuma dúvida e a Copel participa ativamente do processo de conservação da natureza. "A empresa tem responsabilidades que vão além do seu próprio lucro", explica Reichmann. Para ele, se o país quiser ficar viável economicamente precisa olhar a longo prazo e manter suas reservas de matéria-prima. "Isso só vai acontecer no momento em que as pessoas se conscientizarem de que o meio ambiente precisa ser preservado", alerta.

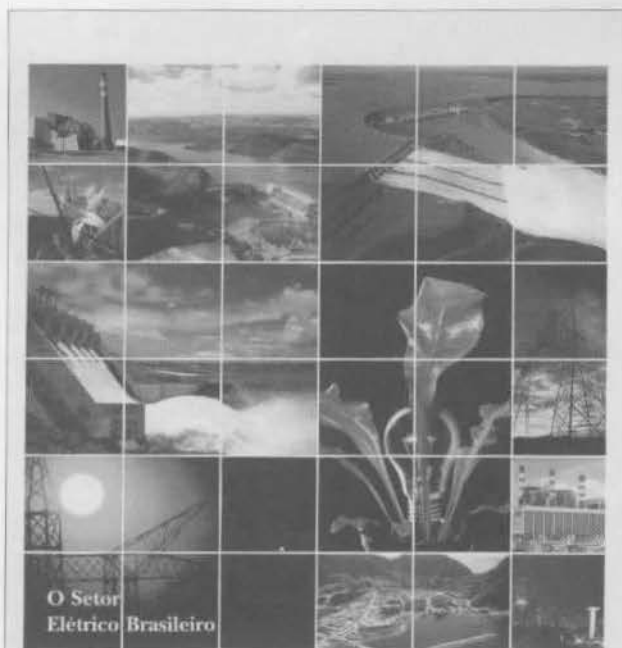
Dentro do setor

elétrico brasileiro isto já é uma realidade. Recentemente técnicos de várias companhias de energia do país, que participam do Comitê Coordenador das Atividades de Meio Ambiente do Setor Elétrico (Comase), estiveram reunidos para determinar as diretrizes para implantação dos Sistemas de Gestão Ambiental (SGA) do setor. A intenção do encontro foi oferecer as companhias de eletricidade informações básicas para implantação do SGA, através do uso das normas da série NBR 14000, que, a curto e médio prazo, pode proporcionar às empresas, além da adequação às

regulamentações internacionais, benefícios econômicos significativos. Atualmente, dentro de um ambiente competitivo e dinâmico vivido em todos os setores da economia, e com leis cada dia mais rigorosas, adotar modelos de gestão são uma necessidade primária para as empresas. Sua implantação certamente favorecerá tanto as companhias como as partes interessadas no seu produto, como acionistas, clientes, ONG's e os próprios funcionários.

"Adotar sistemas de gestão ambiental é uma forma de colaborar com a sociedade", acredita Reichmann. Sua im-

plantação começa desde a racionalização de papeis e plásticos, que auxiliam na manutenção de lucros e da preservação do meio ambiente e chega até a participação da comunidade. "Todos precisam entender também que os reservatórios de usinas não são recebedores de desafios", diz o coordenador da CMA. Mais importante, no entanto, é gerenciar o que já existe de bom dentro da empresa. Desta forma, todos os setores precisam estar atentos, preocupados com as questões ambientais, para que ele seja um fator que faça diferença na relação com o cliente e com a comunidade em geral. ■



O Setor Elétrico Brasileiro

COMASE
Comitê Coordenador das Atividades de Meio Ambiente do Setor Elétrico

Sistemas de Gestão Ambiental - SGA

Rumo à Melhoria do Desempenho Ambiental

Encontro de Corais



O 1º Encontro de Corais da Copel, realizado em Cascavel, no mês de novembro, fechou com chave de ouro a programação do 43º aniversário da companhia. Cerca de 150 coristas de Curitiba, Campo Mourão, Londrina, Ponta Grossa, Toledo e da cidade anfitriã participaram do

congratamento cultural. Além de assistir a uma aula sobre técnicas vocais, ministrada pela professora e contralto Denise Sartori, os cantores da Copel realizaram apresentações individuais e coletivas. Durante o evento ficou destacada importância da empresa investir na cultura de seus colaboradores, o que contribui para melhorar a imagem da empresa junto a comunidade. Outro fato que merece registro é que todos os corais que se apresentaram em Cascavel tem suas agendas repletas de apresentações até o final do ano, para públicos internos e externos.

Segurança

Os colaboradores da agência Jaguariaíva, preocupados em reduzir os acidentes com terceiros e fazer com que a campanha institucional da empresa, "Chega de Choque", chegasse a todos os consumidores, inovaram e fizeram uma parceria com os supermercados. Os funcionários

mandaram imprimir em uma das faces de 120 mil sacolas dos estabelecimentos as mensagens da campanha e, assim, conseguiram atingir grande parte dos consumidores da região. A idéia foi difundida e hoje mais de 1 milhão de sacolas estão sendo distribuídas em mercados existentes na área de atuação da Superintendência Regional de Distribuição Centro-Sul.



Logomarca

A SGE promoveu um concurso de Logomarca com o objetivo de criar uma imagem corporativa, forte e coerente com a Superintendência de Geração, através da ordenação e uniformidade da comunicação visual.

Participaram do concurso 37 candidatos e o vencedor foi Amauri José Alves, lotado na SGEPCH, com o trabalho em destaque. Na foto, Amauri recebe a premiação do Superintendente da Área, Odimir Zaniccotti.



Imprensa

O diretor presidente do Jornal Indústria & Comércio, Odone Fortes Martins, entregou pessoalmente ao presidente Ingo Hübert um exemplar do caderno especial editado por aquele veículo pela passagem dos 43 anos da Copel. A entrega contou com as presenças de Mirian Rocha Loures e Wilson Antunes (CDC).



Workshop



Representantes das empresas de energia e profissionais das áreas de recursos hídricos e de meio ambiente estiveram participando do Workshop de Evaporação GPCS/GCOI, que aconteceu no final do mês de outubro, em Curitiba. No encontro, organizado pelo Centro de Hidráulica e Hidrologia Prof. Parigot de Souza (Cehpar) e

pelos Centrais Elétricas do Brasil (Eletrobrás), foram discutidas as metodologias atualmente utilizadas no cálculo das taxas de evaporações líquidas para restituição de vazões naturais e sua utilização nos estudos energéticos. Na oportunidade também discutiu-se os resultados de pesquisas recentes relacionados à avaliação da evaporação de lago e evapotranspiração real, que são as variáveis diretamente intervenientes nos processos de restituição das vazões naturais de toda a usina do sistema elétrico brasileiro. No final do encontro, foram apresentadas novas diretrizes a serem adotadas para melhorar a metodologia para obtenção das evaporações líquidas.

Melhorando a Saúde

A equipe de saúde da Hidrelétrica Segredo, liderada pelo Dr. Carlos Makoto Moryia (foto), vem desenvolvendo um trabalho pioneiro junto aos funcionários lotados naquela usina. Através de controles mais freqüentes de peso e pressão arterial, o programa procura detectar problemas como hipertensão, hipotensão, obesidade e diabetes. Atuando de maneira preventiva, o programa evita que os colaboradores só iniciem o tratamento a partir da manifestação de um destes males. Estes controles são feitos durante o expediente normal e no próprio ambiente de trabalho do funcionário, com custo zero para a compa-

nhia. Também são feitas vacinações, controle de glicemia, orientações, dietas e encaminhamentos para outros exames sempre que necessários. "Agora o funcionário não precisa ir mais ao médico, é ele que vem até nós", destaca Rubens Benthien, um dos beneficiados pelo programa.



XIV SNPTEE

Quatro trabalhos de funcionário da empresa se destacaram no XIV SNPTEE - Seminário Nacional de Produção e Transmissão de Energia Elétrica -, realizado em Belém, no final do mês de outubro, que teve o patrocínio do Cigré-Brasil e Eletronorte. Os trabalhos destacados foram: "Implantação da MBC na Copel", de autoria dos engenheiros Nelson Haj Mussi Jr. (SGM/SGMGMN), Mário Soares de Souza (SGM/SGMGMN), Diógenes da Cunha Marquez (SGM/SGMPMT) e Ricardo Goldani Dosso (SGM/SGMCMG), que obteve a 1ª colocação na classificação do Grupo de Trabalho Aspectos Gerenciais da Manutenção (GMA) e a 3ª colocação geral do Seminário; "Disponibilidade de Geração - O que se fez na Copel para evoluir", elaborado pela engenheira Christiane Di Scala (SGM/SGMGMN), foi o 2º colocado do Grupo de Trabalho Aspectos Gerenciais da Manutenção; "Avaliação dos Rotores da Usina Hidrelétrica de Foz do Areia", desenvolvido pelos engenheiros Oswaldo Honorato de Souza Jr (LAC/LACMEC) e Nilson Barbieri (PUC-PR), foi 2º colocado no Grupo de Trabalho de Produção Hidráulica (GPH); e "Proteção catódica contra a corrosão de fundações, utilizando energia induzida pelo campo elétrico", que teve como autores os engenheiros João Nelson Hoffmann (SOT/DPLT) e José Maurílio da Silva (LAC), obteve a 3ª colocação na classificação do Grupo de Trabalho de Linhas de Transmissão.

Desenvolvimento Gerencial

O primeiro evento do novo modelo do programa Desenvolvimento Gerencial foi realizado na Aldeia Franciscana, em Curitiba, com 33 participantes de diversas áreas da Copel que formaram uma turma-piloto. Conduzido pelo Instituto Superior de Administração de Empresas do Paraná (ISAD) em parceria com a Sinergia Diagnóstico e Desenvolvimento Humano, o Desafio do Empreendedor tem o objetivo de despertar o empreendedor existente em cada um: "A ação empreendedora requer uma mente empreendedora", afirma a socioterapeuta Susan Alberttoni. Para isso, foi escolhido um local distante da rotina, que favorece o "olhar para dentro de si". Através da metodologia vivencial, são trabalhados os níveis cognitivo,



psicomotor e emocional simultaneamente. "A pessoa recebe o conhecimento, exercita-o e sente as emoções da experiência", explica Adélcio Volpi, do CDTH. O grande desafio é encontrar o empreendedor dentro de si e comprometer-se a transformar a rotina em suporte para a inovação. Para isso, o evento caracteriza-se como uma "viagem ao país da excelência", cujos "passaportes" são os talentos.

Durante a "viagem", os participantes atuam em "estações", nas quais trabalham suas múltiplas inteligências, através de jogos, dinâmicas e laboratórios de sensibilidade (foto). O gerente do CDTH, Marcos Zandoná, destaca que o novo modelo é uma continuidade do programa iniciado em 1995 com seminários vivências: "A proposta é despertar o empreendedor e inserir outros valores, conhecimentos e habilidades que possibilitem chegar ao perfil gerencial desenhado pela empresa". Ao todo, serão formadas outras oito turmas de 60 participantes de modo que todo o corpo gerencial seja treinado.

Dia da Música



Para comemorar o Dia da Música, o Centro de Desenvolvimento de Talentos Humanos (CDTH) promoveu um espetáculo no polo do km 3, no dia 24 de novembro. Apresentaram-se na oportunidade Klaus de Geus (STI/DPST) nos teclados, violão e flauta doce, Luiz Eduardo Xavier (STI/DPST) nos teclados, Marcelo Barsotti (STI/DPST) e José Renato Soares Nunes (Simepar), que tocaram violão. O repertório mesclou música popular brasileira com hits internacionais. A iniciativa foi do projeto Centro de Interesse, que prove atividades culturais no polo do km 3.

Acidentes de trabalho

Gerentes, engenheiros e técnicos da área de segurança da Copel puderam participar em novembro de um fórum sobre Responsabilidade Civil e Criminal em Acidentes do Trabalho, promovido pelo Comitê Permanente de Segurança da empresa, com apoio da Superintendência de Recursos Humanos, através da DPSM/VEST e do CDTH.

Para tanto, foi organizado um ciclo de palestras na capital e no interior, a cargo do advogado e professor José Luiz Dias Campos (foto), um dos mais renomados e requisitados especialistas na matéria em todo o país. Além de Curitiba, onde falou a uma platéia de mais de 150 pessoas, Dias Campos esteve em Ponta Grossa, Londrina, Maringá e Cascavel.





IMAGEM

Augusto Marlins (SOT/DRCC/MIEM) captou essa bela imagem na Linha Perobal, município de São Jorge do Oeste